



EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: OBSERVAÇÕES E REFORÇOS DE LEITURA NO ENSINO REMOTO E A CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE.

Rayane Soares Rocha ¹

Simone de Paula Rodrigues Moura ²

Maria Clemência Pinheiro de Lima Ferreira ³

RESUMO

O presente relato de experiência teve como principal objetivo abordar os conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina de Estágio Supervisionado III (Ensino Fundamental – 1º, 2º e 3º anos) do Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás, na tentativa de analisar a relação entre teoria e prática a partir das observações e atividades de reforço de leitura realizadas na Escola Paroquial São Cristóvão, na turma do 2º ano “A”, bem como planos de aulas elaborados para as turmas de 1º e 3º ano. Para este relato a metodologia utilizada foi a investigação em campo por meio da observação participativa; análise documental; pesquisa bibliográfica, pesquisa-ação e observações e regências vividas no espaço escolar e nas plataformas digitais, em forma de relatório descritivo analítico/crítico. Portanto, foi possível depreender desse trabalho, a importância da atenção frente às necessidades e desafios vividos pelo atual momento educacional diante da pandemia da Covid-19, redirecionando as aulas presenciais ao ensino remoto, buscando garantir o progresso no ensino aprendizagem tanto dos estudantes do Ensino Fundamental, quanto dos acadêmicos estagiários. Logo, a concretização dessa disciplina permitiu novos olhares, uma postura ativa e reflexiva, capaz de ressignificar as práticas pedagógicas dos futuros docentes.

PALAVRAS-CHAVE

Estágio Supervisionado. Formação Docente. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado III referente às regências da disciplina da matriz do curso de Pedagogia do 5º período da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, tem por objetivos proporcionar experiência docente por meio da correlação da prática com a teoria e promover atualização em relação ao período educacional no qual as escolas estão vivenciando. Planejar, observar, desenvolver e avaliar práticas de ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental que assegurem a construção e reconstrução de conhecimentos significativos à formação de valores humanos, são etapas da disciplina de estágio.

Em vista da atual pandemia Covid-19, as atividades presenciais de observação-participante e regências, que seriam realizadas nas escolas municipais de Anápolis, nas turmas do 1º ao 3º ano, foram substituídas por atividades não presenciais, com o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação.

¹ Acadêmica da disciplina de Estágio Supervisionado III. Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: rayanesoares.rocha@hotmail.com

² Mestra. Orientadora da disciplina de Estágio Supervisionado III. Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: simonepaularodrigues@gmail.com

³ Mestra. Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás. Coordenadora da Extensão Universitária. Colaboradora do estágio supervisionado. E-mail: cle.pinheiroferreira@hotmail.com





A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo por meio da observação participativa; análise documental; pesquisa bibliográfica, pesquisa-ação e relato das observações e regências vividas no espaço escolar e nas plataformas digitais, em forma de relatório descritivo analítico/crítico.

Observa-se que o Estágio Supervisionado III, como componente curricular da matriz de licenciatura do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA, possibilita ao futuro pedagogo maior contato com a realidade educacional, garante análise, planejamento e atuação docente nas turmas de 1º, 2º e 3º anos e desperta questionamentos quanto à prática pedagógica.

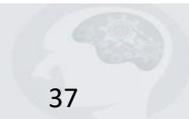
A carga horária da disciplina desenvolveu-se em 80h (oitenta horas), sendo 8h para os estudos teóricos dos documentos curriculares de Anápolis, BNCC e artigos científicos, 40h para desenvolver o projeto de intervenção nas escolas: observações e auxílios necessários à turma (reforços, vídeos ou plano de aula), outras 10h para elaboração de dois planos de aula e regência dos mesmos, 12h para a elaboração do relatório de estágio e às 10h restantes para encontros do orientador com o acadêmico.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Em vista das novas formas de realizar o Estágio Supervisionado nas escolas, por meio das aulas remotas, foi fundamental realizar inicialmente um estudo teórico antes da inserção dos estagiários em suas respectivas turmas, escolas e grupos de *WhatsApp*. Desta maneira, foi possível obter maior conhecimento do funcionamento dos estágios no período de pandemia, como seria desenvolvido e quais as expectativas. Este estudo teórico foi referenciado pelo artigo científico intitulado: Ensino Remoto Emergencial e o Estágio Supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da pandemia Covid-19 (SOUZA; FERREIRA, 2020), abordando os novos aspectos tecnológicos integrados a educação nas situações de estágio no ensino remoto.

As novas formas de ensinar com certeza permanecerão no novo cenário educacional, a sociedade se alterou com o advento da pandemia e jamais continuará sendo a mesma. Podemos citar diversas novas aprendizagens, dentre elas, as aulas ao vivo por meio de plataformas com o *Meet* ou *Zoom*, que continuarão sendo importantes suportes para as reuniões e momentos de tira dúvidas, visto que podem contar com o recurso de serem gravadas, facilitando para quem não pode acessar no exato momento.

Outro recurso que já era utilizado, mas ganhou novas roupagens e continuarão sendo inovados e utilizados no pós-pandemia, são os vídeos editados pelos professores.





As produções têm sido cada vez mais bem elaboradas e versáteis; o professor aprendeu a utilizar aplicativos de edição, áudio, vídeo e upload para canais remotos, sempre pensados na maior gama de acesso.

Cabe citar também os aplicativos destinados à resolução de questionários, ou envio de atividades como o *Google Forms*, *Google Classroom* e *WhatsApp*. Três plataformas que estão sendo muito utilizadas nos meios escolares e universitários pela possibilidade em manter tudo arquivado, com controle de envio e feedbacks.

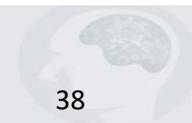
Ao discutir sobre o perfil do profissional da educação, é necessário colocar que o professor precisa antes de tudo ressignificar suas práticas, inovando e se refazendo no âmbito dos novos desafios, só assim será capaz de ver novos horizontes frente à comodidade. Assim o professor desenvolverá persistência, resiliência e empatia, não desistindo nas primeiras tentativas de êxito, sendo capaz de compreender o próximo também em suas necessidades e limitações.

O educador precisa também ser criativo, versátil e flexível, para criar e recriar suas rotas sempre que necessário, afim de obter êxito na aprendizagem de seus alunos, permitindo alcançar a maioria do seu público mesmo que a distância, não deixando a mercê aqueles que apresentam maiores dificuldades. Logo, cultivando tais características, será muito mais fácil vencer os desafios impostos pela pandemia ao cenário educacional.

Tais apontamentos foram algumas das discussões proporcionadas pelos estudos iniciais que se deram anteriormente à inserção na Escola Paroquial São Cristóvão, campo do referido estágio.

O primeiro contato com a escola aconteceu entre a professora orientadora e a diretora da escola campo, assim foram acordadas as atividades que seriam desenvolvidas ao longo do semestre, a professora orientadora nos comunicou que primeiramente observaríamos algumas aulas e em seguida auxiliaríamos na turma estabelecida de acordo com as necessidades dos alunos. Desta maneira, foi criado um grupo entre estagiários da escola, coordenadora pedagógica e orientadora, afim de comunicar qual professora era regente na turma e direcionar a nossa comunicação com este docente.

A primeira turma de contato foi um 2º ano. Desde o primeiro instante, a professora respondeu prontamente às mensagens se colocando à disposição para auxiliar, informando o planejamento semanal para colocar a estagiária a par dos acontecimentos e agendando os momentos de observação. A turma foi muito receptiva e a professora regente comunicou quais eram as maiores dificuldades solicitando reforços voltados à leitura.





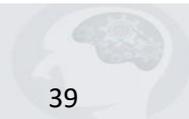
A turma do 2º ano “A” era composta por vinte alunos; vale ressaltar que devido à situação emergencial ocasionada pela pandemia Covid-19, as aulas aconteceram pela plataforma *Meet*, com horário reduzido, das 8h às 10h, no turno matutino, para melhor rendimento dos alunos frente ao sistema online.

Na primeira observação ficou clara a rotina de entrada na sala de reuniões online com registro dos nomes do chat para validar a presença e a forma das boas-vindas. A professora fez apresentação da estagiária à turma, possibilitando que esta dirigisse palavras de incentivo sobre o processo do aprender. Depois, a professora regente fez uma revisão dos sinais de pontuação vistos na aula do dia anterior dando sequência a aula com o motivando. Para isso usou o *Paint* (recurso de edição), fazendo a cruzadinha do T ou D a partir da identificação das figuras e se essas palavras escreviam com T ou D; as crianças iam refletindo sobre o processo de escrita delas e ao fim, leram e separaram em duas colunas, rescrevendo em letra cursiva, uma coluna com as palavras escritas com T, como tucano, tatu e telha e outra com D, como doce e dia. Logo após, a professora indagou sobre a diferença dos sons das letras T e D, permitindo que falassem e dessem exemplos. Foram apresentados dois vídeos aos alunos para consolidar esse aprendizado, um com o som da letra T e outro com o som da letra D.

Subsequente a esse momento, às 8h45 aconteceu o intervalo da aula, para que descansassem e lanchassem, terminando às 9h quando a professora fez a chamada. Em seguida, pediu que encontrasse no roteiro semanal a atividade de Língua Portuguesa e concedeu tempo para que preenchessem o cabeçalho; depois realizaram a atividade 01 de maneira coletiva, lendo em voz alta o nome das figuras, trabalhando a oralidade.

Na atividade 02, escreveram o nome das figuras na coluna equivalente: palavras com F e palavras com V. Durante a realização desta atividade a professora mediou a transcrição das palavras tirando dúvidas e dialogando. Nesta atividade a professora foi escrevendo com eles pelo *Word* (recurso de edição) em fonte cursiva.

Na sequência, a professora projetou no *Paint* a próxima atividade do componente curricular Matemática, que estava também inserida no roteiro semanal dos alunos. Estes preencheram o cabeçalho e foi concedido tempo para que os mais lentos terminassem, mas aos que não conseguiram terminar em tempo hábil, a professora explicou que ficaria mais tempo ao término da aula para que finalizassem. A atividade de Matemática tinha como objetivo identificar regularidades do sistema de numeração decimal: valor posicional, um em um, dois em dois, três em três e ler e registrar escritas numéricas até a





ordem das centenas, utilizando o quadro valor de lugar nas adições. Foram nove operações realizadas para cada adição. A professora escolhia um estudante para falar a resposta até que todos pudessem participar, ela ia mediando e resolvendo as dúvidas sobre unidades, dezenas, centenas e adição com reserva.

Como última atividade da aula, tivemos a da disciplina de História, que era de recortar de revistas ou jornais, imagens que representassem as pessoas que fazem parte de uma família para montar uma suposta árvore genealógica, neste momento algumas crianças acusaram não ter materiais para recortar, a professora permitiu que quem não possuísse o recurso, poderia desenhar e colorir.

Por fim, a educadora passou a tarefa de casa: recortar cinco palavras aleatórias e formar frases, no caderno de Língua Portuguesa e pediu para que assim que finalizassem a atividade de história, enviassem no seu privado do *WhatsApp* as fotos das três atividades da aula. Despediu-se da turma e liberou aqueles que não tinham nenhuma dúvida ou não precisavam terminar atividade, nesse dia só algumas crianças ficaram terminando algumas pendências.

Depois deste primeiro contato com a turma, a professora regente organizou conosco então, cronograma das atividades de leitura para desenvolvermos com os estudantes que estavam com dificuldades e precisavam de um suporte para além dos momentos realizados em aula. Assim combinamos a princípio ser às terças-feiras após o término da aula, com toda a turma.

Sendo assim, após o segundo dia de observação ocorreu o primeiro momento de leitura, das 10h às 10h30, com envio do roteiro para a professora regente com antecedência. Buscamos seguir as habilidades propostas na BNCC – Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), propostas na Matriz Curricular de Anápolis para o 1º bimestre de 2021. O roteiro foi elaborado para a turma inteira a partir da contação de história: “O gato xadrez”, de Bia Villela, com recurso concreto de troca de cores; em seguida, o reconto oral da história por um aluno, com apresentação de algumas palavras da narrativa para leitura coletiva por meio do *Power Point*, com posterior leitura também individual, e por fim, apresentação do recurso didático: plaquinha com a sílaba inicial GA, em que o desafio era ler uma palavra e trocar a sílaba final, modificando-a e reconhecendo uma nova palavra.

Os objetos de conhecimento propostos nesta atividade foram: Decodificação / Fluência de leitura: Leitura fluente e compreensiva de textos, disposição gráfica: aspectos estruturantes, formação do leitor literário/leitura multissemiótica, contagem de histórias,





clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos. E as habilidades foram: ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização; reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, incluindo a literatura goiana; recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor; expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Após esse momento de leitura com a turma toda, foi acordado com a professora regente que seria melhor dividi-la de acordo com suas dificuldades e facilidades, possibilitando um trabalho mais direcionado e organizado. Formamos quatro grupos, sendo atendidos um por dia: de segunda a quinta-feira com os momentos de leitura das 10h às 10h30min.

Foram realizados ao todo vinte e três momentos de reforços de leitura, quatro por semana, com grupos específicos de alunos, sendo que os roteiros seguiram a perspectiva lúdica e de participação ativa dos estudantes nos momentos de história, música, recitação, vídeos e uso da mala de leitura, além de atividades interativas online e jogos, utilizando os sites *liveworksheets* e *wordwall*. Assim sendo, a área de conhecimento trabalhada foi linguagens, componente curricular: Língua Portuguesa com as práticas de linguagens que se voltaram à leitura/escuta (compartilhada e autônoma); oralidade; e análise linguística semiótica.

Finalizado o projeto de intervenção na escola São Cristóvão, foi possível notar grande evolução da turma, melhora na leitura, reconhecimento das sílabas e um caso específico reportado pela professora regente, uma aluna que no início do semestre não sabia ler, mas que com o suporte conjunto entre escola, as atividades extras do reforço em leitura e o envolvimento da família, agora estava lendo com a autoconfiança renovada, motivando-a para continuar. Este depoimento valida a importância da disciplina de estágio não só para a formação docente, mas pelas possíveis contribuições significativas de um acadêmico no campo de estágio.

Subsequente ao término do projeto de intervenção na escola ocorreu a elaboração dos planos de aula do 1º e 3º ano para regência dessas aulas junto a orientadora da disciplina. Os planos de aulas foram desenvolvidos de maneira interdisciplinar, integrados ao planejamento da rede municipal de Anápolis, seguindo assim a Matriz Curricular do 2º





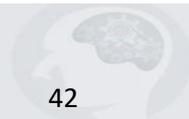
Bimestre. Elaborados com antecedência, permitiu análise minuciosa do professor orientador fazendo alterações necessárias com tempo hábil de preparação dos recursos.

O plano do 1º ano foi elaborado com o intuito de trabalhar o gênero poema, sua estrutura, fruição e interpretação, assim como a contagem de elementos e a criação artística, estimulando a criatividade e a temática da planta girassol, integrando os componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática e Arte. Contemplando o planejamento da rede, o plano descreveu: os componentes curriculares, as habilidades a serem desenvolvidas, os objetos de conhecimento, metodologia (rotina, motivando, momento da leitura com práticas de leituras: autônoma e compartilhada), bate-papo (oralidade), registro do bate-papo e atividades, recursos didáticos, avaliação e referências.

Desse modo, o alcance das habilidades: apreciar poemas e outros textos diversificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição; identificar o quantitativo de versos e estrofes em um poema; identificar fonemas e sua representação por letras; estimar e comparar quantidades identificando a que tem mais e a que tem menos (em torno de 40 elementos), em situações problematizadoras, como pontos marcados por jogadores em campeonato, usando termos a mais, a menos, igual, diferente e explorar diferentes tecnologias e recursos digitais como gravações em áudio e vídeo, fotografia nos processos de criação artística.

Para o plano do 3º ano do Ensino Fundamental foi utilizada a temática do campo como a zona rural e a matéria prima lá encontrada, o que foi feito a partir do gênero literário fábula com texto escrito pelo autor brasileiro Monteiro Lobato: “A menina do leite”. Foram também estabelecidas relações entre os números naturais, adição e multiplicação e a origem da diversidade de matérias-primas e seus usos na indústria, contemplando assim três componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática e Geografia.

Com a mesma estrutura citada anteriormente, este plano de aula contemplou as habilidades: Identificar, em narrativas: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base nas quais histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas; identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas; calcular o resultado de adição e de multiplicação de números naturais, utilizando recursos pessoais ou convencionais e validar os resultados por meio de estimativas ou tecnologias digitais; identificar a origem, os diversos tipos de matéria-prima e seus usos para a indústria, em





diferentes lugares e, sobretudo em Goiás e reconhecer as diversas atividades de trabalho no campo e na cidade, em diferentes lugares, sobretudo em Goiás.

Desta maneira, após elaboração e correção dos planos do 1º e 3º ano, estes foram apresentados de forma remota para a professora orientadora, como se estivessem sendo aplicados em sala de aula, porém com uma duração reduzida, simplificando as resoluções de atividades sem perder a essência e coesão dos conteúdos e habilidades. A apresentação durou de 20 a 30 minutos para cada planejamento, iniciando com a rotina, motivando, momento da leitura, bate-papo, registro do bate-papo e atividades.

A cada momento, foram apresentados os recursos que seriam utilizados no modo presencial para o plano do 1º ano e para o modo online para a turma de 3º ano, foram discutidas as ideias, dadas as explicações e solucionadas algumas questões. Logo em seguida, foi feita devolutiva com *feedback* e avaliação da professora orientadora sobre as apresentações.

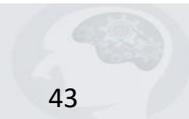
DISCUSSÃO

Depreende-se que após todas as etapas de verificação propostas pelo plano de ensino da disciplina de Estágio Supervisionado III, houve aprendizado quanto à prática da profissão docente.

A busca realizada pela acadêmica para elaboração dos planos de aula e para as regências formuladas e executadas nas atividades de reforço de leitura, necessitaram por si só de uma busca e investigação que provocam ações de autonomia e investigação das possibilidades e recursos didáticos. Isso faz aguçar a criatividade e a percepção da própria realidade, conforme afirma Oliveira (2011, p.15): “A construção do conhecimento se dá mediante a prática da pesquisa. Ensinar e aprender só ocorre significativamente quando decorrem de uma postura investigativa de trabalho”.

Logo, assumir o papel e a responsabilidade de planejar e dar forma ao ensino, é elemento básico essencial na formação do pedagogo. Portanto, adaptar-se em meio à pandemia mantendo o Estágio Supervisionado nas instituições, foi uma escolha muito certa das novas possibilidades decretadas pelas autoridades nacionais e viabilizadas pelas instituições de Ensino Superior, visto que os licenciandos conseguem ter contato direto com o objeto que vêm estudando ao longo de todo curso e este passa a compreender e se adaptar às mudanças ocorridas neste período.

Conforme Souza e Martins (2012):





O ensino, por meio da regência de classe, é uma das ações formativas do protagonismo profissional, espaço de exercício da autonomia docente e de assunção da autoridade profissional do estagiário. (SOUZA; MARTINS, 2012, p.14).

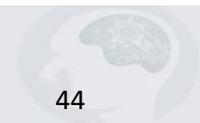
Sendo assim, através da pesquisa, elaboração e organização de roteiros e aulas, foi possível ampliar as perspectivas didáticas, a compreensão sobre a formação docente exercendo de certa forma, esta autonomia e autoridade profissional citada pelos autores para melhor se preparar para o exercício da futura atuação nos anos iniciais da Educação Básica brasileira. Nota-se que o contato direto com a escola campo, seus alunos, professores, reconhecendo os desafios de inovar junto à exploração de recursos midiáticos impostos pelo atual momento, influenciou no novo olhar e posicionamento referentes às necessidades das escolas e crianças no ensino híbrido, assim como para o retorno esperado das aulas presenciais que jamais permanecerão em mesmos moldes.

Souza e Ferreira (2020) afirmam a relevância das adaptações feitas no estágio curricular em Pedagogia durante a pandemia, tendo em vista o processo formativo do universitário. No relato de experiência foi possível verificar as contribuições, refletindo sobre a prática em contexto real, acoplando as teorias estudadas e vivenciando novas ações didáticas.

Desta maneira, projetar especificamente sobre a superação dos desafios e abordar de maneira articulada a vivência e interesses manifestados pelas crianças, permitiram fazer dos momentos de reforços, grandes oportunidades de crescimento pessoal e avanço tanto das crianças quanto da estagiária. Isso foi possível com a participação ativa da professora regente, os momentos ofertados pelo estágio e apoio familiar; notou-se a evolução da turma, com destaque maior a uma das crianças, nos poucos dois meses das ações de intervenção, além da disposição e vontade de aprender sempre mais, o que motivava a acadêmica a dedicar-se ainda mais na elaboração das atividades. Na sequência, esta organizou o relatório final, o qual foi suporte para elaboração do presente relato.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado III desenvolvido na Universidade Evangélica de Goiás como disciplina da Matriz Curricular do 5º período, proporcionou aproximação com o ser docente, assim como aproximação com a prática pedagógica remota na realidade das





Escolas de Ensino Fundamental, proporcionando reflexão, análise, e elaboração de novos conhecimentos acerca do desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

Ficou evidente a necessidade de autonomia e compromisso de um acadêmico estagiário frente às responsabilidades e desafios da prática pedagógica como pontos norteadores para o exercício da profissão.

Concretizaram-se desta maneira, os objetivos iniciais da disciplina de estágio, a partir das orientações docentes e interpretações colocadas em prática durante as atividades desenvolvidas. Ao investigar, estudar e aprender sobre o atual momento vivenciado pela Educação, em meio à pandemia, foi possibilitado aos estagiários alcançar os estudantes e ministrar aulas remotas, adquirindo conhecimentos necessários à formação, já se adaptando às inovações tecnológicas.

REFERÊNCIAS

ANÁPOLIS. **Matriz Curricular do Município de Anápolis**. Ensino Fundamental - Anos Iniciais - 1º e 2º bimestre. 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 26 Fev. de 2021.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 7ªed. São Paulo: Cortez, 2011.

SOUZA, Ester; FERREIRA, Lúcia. Ensino Remoto Emergencial e o Estágio Supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da pandemia covid 19. **Revista Tempos e Espaços em Educação**. V.13, n. 32, e-14290,jan./dez.2020-ISSN 2358-1425. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20952/revtee.v13i32.14290>. Acesso em: 11 Mar. de 2021.

SOUZA, Ester Maria de Figueiredo Souza. MARTINS, Angela Maria Gusmão Santos. Estágio supervisionado nos cursos de licenciatura: pesquisa, extensão e docência. **Revista Práxis Educacional**. Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, v. 8, n. 13, p. 143-156, 2012. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/711/597>. Acesso em: 11 Mar. 2021.

